









3T13 – CRESCIMENTO DA RECEITA, DO EBITDA E DO LUCRO CAIXA

São Paulo, 7 de novembro de 2013. A Linx S.A. (BOVESPA: **LINX3**; Bloomberg: **LINX3:BZ** e Reuters: **LINX3.SA**), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em **números consolidados** e em **milhares de reais**, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 3T13 e o 3T12, o 3T13 e o 2T13, ou o 9M13 e o 9M12, exceto onde especificado de outra forma.

Destaques do Período

-  A **base de clientes** cresceu 16,4% no 3T13 em comparação ao 2T13, atingindo 19.135 clientes, o que representa uma adição de 2.701 novos clientes no trimestre.
-  No 3T13, a **receita recorrente** cresceu 29,2%, passando de R\$51,2 milhões no 3T12 para R\$66,1 milhões e representando 76,5% da receita bruta.
-  A **receita de serviços** atingiu R\$20,3 milhões no 3T13, 27,6% maior que no 3T12 e representando 23,5% da receita bruta.
-  A **receita operacional líquida** totalizou R\$76,9 milhões no 3T13, 28,3% superior ao 3T12.
-  O **EBITDA** do 3T13, excluindo o efeito da venda dos ativos do produto D-CRED e a alienação do imóvel de Joinville, foi de R\$21,9 milhões, 22,8% superior ao EBITDA do 3T12 de R\$17,8 milhões.
-  A **Margem EBITDA** do 3T13, ajustada à alienação de ativos, foi de 28,5% no 3T13, 130 bps menor que a margem EBITDA do 3T12 de 29,8%.
-  O **lucro líquido**, ajustado ao efeito da alienação de ativos, atingiu R\$15,0 milhões no 3T13, crescimento de 74,2% sobre o lucro líquido do 3T12, de R\$8,6 milhões.
-  O **lucro caixa** do 3T13, excluindo o efeito da alienação de ativos, foi de R\$ 20,6 milhões, 56,0% maior que o lucro caixa no 3T12 de R\$ 13,2 milhões.

Sobre as Ações

Capital Social

46.556.463 ações

Market Cap (06/11/2013)

R\$1.964.217.174

Free Float

31.324.000 ações (67,3%)

Teleconferências

Sexta-feira, 8 de novembro de 2013

Português

10:00 (BR), 09:00 (EST)

Telefone: +5511 4688-6361

Código: LINX

Inglês

12:00 (BR), 11:00 (EST)

Telefone: +5511 4688-6361

Código: LINX

| Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
|---|--------|--------|----------|--------|---------|---------|---------|---------|
| Número de clientes | 19.135 | 11.997 | 59,5% | 16.434 | 16,4% | 19.135 | 11.997 | 59,5% |
| Receita recorrente | 66.146 | 51.190 | 29,2% | 64.784 | 2,1% | 187.288 | 142.363 | 31,6% |
| Receita de serviços | 20.305 | 15.914 | 27,6% | 18.160 | 11,8% | 53.560 | 45.494 | 17,7% |
| Receita operacional bruta (ROB) | 86.451 | 67.104 | 28,8% | 82.944 | 4,2% | 240.848 | 187.857 | 28,2% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 76.911 | 59.951 | 28,3% | 74.340 | 3,5% | 215.036 | 167.782 | 28,2% |
| EBITDA ajustado | 21.915 | 17.845 | 22,8% | 20.304 | 7,9% | 59.452 | 46.508 | 27,8% |
| Margem EBITDA ajustada | 28,5% | 29,8% | -130 bps | 27,3% | 120 bps | 27,6% | 27,7% | -10 bps |
| Lucro líquido ajustado | 14.978 | 8.600 | 74,2% | 14.033 | 6,7% | 40.867 | 20.446 | 99,9% |
| Lucro caixa (cash earnings) ajustado | 20.551 | 13.171 | 56,0% | 19.320 | 6,4% | 56.570 | 33.017 | 71,3% |

Eventos Recentes

Distribuição de juros sobre capital próprio (JCP)

Em 07 de novembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$10 milhões em juros sobre capital próprio, correspondentes a R\$0,214792949 por ação, que serão pagos em 22 de novembro de 2013, com base na posição acionária de 08 de novembro de 2013, sendo as ações negociadas “ex” esses dividendos a partir de 11 de novembro de 2013, inclusive.

Alienação de ativos relacionados ao produto D-CRED*

Em 26 de setembro de 2013, a Linx S.A. anunciou que foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Ativos entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda., subsidiária da Companhia e a Conductor Tecnologia S.A., para alienação de determinados ativos, oriundos da aquisição da totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda., em 10 de Março de 2013.

O Contrato de Alienação de Ativos estabelece os termos e condições para a alienação, pela Linx Sistemas, dos ativos relacionados ao produto D-CRED, destinado à administração e processamento de cartões, atividades que não são foco da Companhia. Por esse motivo, a cessão desses Ativos está alinhada com os objetivos estratégicos de focar no desenvolvimento de softwares de gestão para o varejo.

Em 2012, o faturamento bruto gerado por estes Ativos foi de aproximadamente R\$3 milhões e a Linx Sistemas receberá por eles uma parcela à vista de R\$1,5 milhão, além de um percentual sobre a receita gerada por esses Ativos até o final de 2016.

Alienação de imóvel de Joinville-SC*

Em 10 de setembro de 2013 a Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., alienou o imóvel de Joinville-SC. O valor da alienação foi de R\$10 milhões, sendo que R\$3 milhões foram recebidos no dia 10 de setembro de 2013 e os demais valores serão recebidos em parcelas mensais e fixas de R\$500 mil, com a primeira parcela vencendo em outubro de 2013 e a última em novembro de 2014.

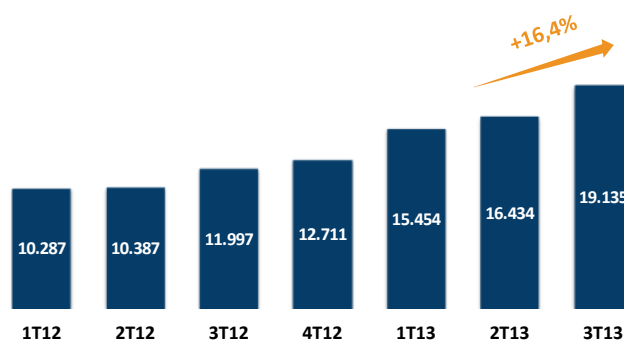
*** Os eventos supracitados, em conjunto, serão denominados “alienação de ativos” neste release de resultados do 3T13.**

Resultados Operacionais e Financeiros

Desempenho Operacional

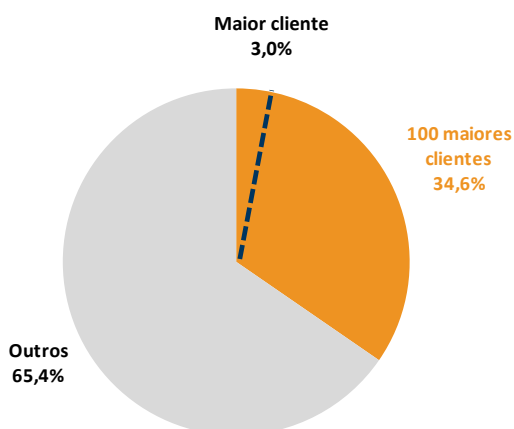
Ao final do 3T13 a Linx atingiu um total de 19.135 clientes, uma adição orgânica de 1.558 clientes, além de 441 através da aquisição dos ativos da Opus e 702 clientes decorrentes da mudança da metodologia de faturamento de uma grande rede de franquias da base atual, a qual a Companhia passou a faturar diretamente as franquias.

Gráfico 1: Número de clientes



A taxa de renovação de clientes no 3T13 foi de 99,0%. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 3,0% da receita. Os 100 maiores representaram 34,6%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

Gráfico 2: Concentração de clientes



No 3T13, o tíquete médio de receita recorrente dos 1.558 novos clientes orgânicos foi de R\$477 por mês, acima dos R\$443 por mês do 3T12. Lembramos que este valor costuma ter alguma volatilidade, em função do perfil dos novos clientes em cada trimestre.

Receita operacional

| Tabela 2: Receita operacional | | | | | | | | |
|------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
| Receita recorrente | 66.146 | 51.190 | 29,2% | 64.784 | 2,1% | 187.288 | 142.363 | 31,6% |
| Receita de serviços | 20.305 | 15.914 | 27,6% | 18.160 | 11,8% | 53.560 | 45.494 | 17,7% |
| Receita operacional bruta | 86.451 | 67.104 | 28,8% | 82.944 | 4,2% | 240.848 | 187.857 | 28,2% |
| Impostos sobre vendas | (7.495) | (6.116) | 22,5% | (7.171) | 4,5% | (20.957) | (17.608) | 19,0% |
| Cancelamentos e abatimentos | (2.045) | (1.037) | 97,2% | (1.433) | 42,7% | (4.855) | (2.467) | 96,8% |
| Receita operacional líquida | 76.911 | 59.951 | 28,3% | 74.340 | 3,5% | 215.036 | 167.782 | 28,2% |

No 3T13, a receita recorrente atingiu R\$66,1 milhões, com crescimento de 29,2% sobre o 3T12 e representando 76,5% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “ofertas cross”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; (iii) a aquisição da Compacta em agosto de 2012 e (iv) a consolidação dos resultados da Direção e dos ativos da Seller e da Opus.

A Linx foca os seus esforços comerciais especialmente no crescimento das receitas recorrentes, que geram previsibilidade e rentabilidade.

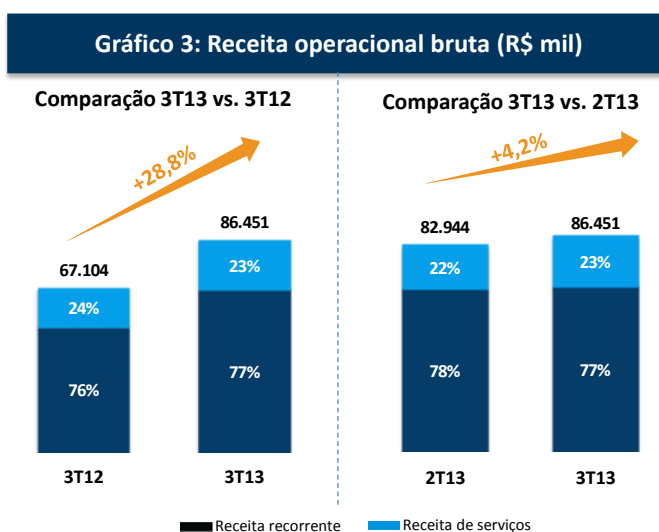
No 3T12 foi contabilizada uma receita de R\$ 1,5 milhão na linha “Receita de Serviços”, referente à reversão de provisão de um earn-out não atingido, da aquisição da Intercommerce. Excluindo este valor, a receita de serviços no 3T13 cresceu 40,9% sobre o 3T12, atingindo R\$ 20,3 milhões. Como a Linx tem uma operação verticalizada, provendo os serviços de implantação, treinamento, consultoria e customização, conforme sua base de clientes e seu faturamento recorrente se expandem, pode aumentar também o inventário de horas disponíveis para venda destes serviços aos clientes, novos e da base. Em relação ao 2T13, o aumento de 11,8% nas receitas de serviço é explicado pelo maior número de dias úteis do 3T13 e pela melhoria na eficiência de uso do inventário de horas disponíveis, o que normalmente ocorre na segunda metade do ano.

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$7,6 milhões ao final do 3T13. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão

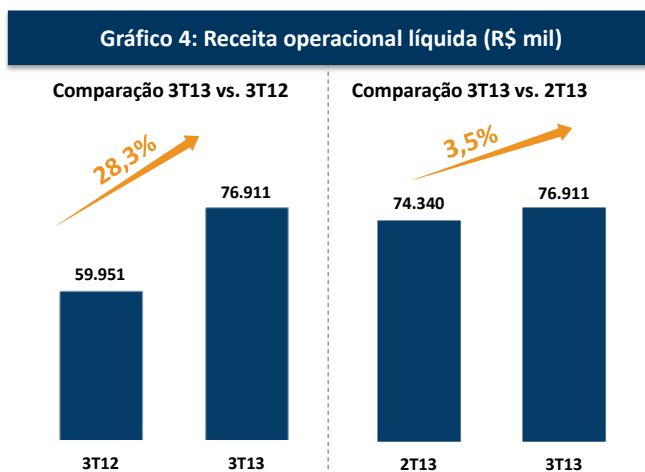
devidamente reconhecidas. Esses valores garantirão a alocação futura da equipe de consultores da Linx, aumentando a previsibilidade da receita de serviços.

Adicionalmente, o valor médio da hora de serviços reconhecidos no 3T13 foi de R\$131,89.

A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta. No 3T13, ela foi de R\$86,5 milhões, um aumento de 28,8% sobre o 3T12. Excluído o efeito da receita não operacional de R\$1,5 milhão no 3T12 já mencionada, o crescimento da ROB no 3T13 foi de 31,8%.



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$76,9 milhões no 3T13, representando um aumento de 28,3% em relação aos R\$60,0 milhões do 3T12. Excluído o efeito da reversão da provisão do earn-out da Intercommerce, líquido de impostos sobre vendas, no 3T12, o crescimento da ROL no 3T13 foi de 31,3%.



Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

| Tabela 3: Custo dos serviços prestados | | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
| Custos dos serviços prestados | (21.265) | (16.099) | 32,1% | (22.495) | -5,5% | (62.398) | (48.304) | 29,2% |
| Lucro bruto | 55.646 | 43.852 | 26,9% | 51.845 | 7,3% | 152.638 | 119.478 | 27,8% |
| Margem bruta | 72,4% | 73,1% | -70 bps | 69,7% | 270 bps | 71,0% | 71,2% | -20 bps |

A margem bruta foi de 72,4%, uma diminuição de 70 bps na comparação do 3T13 com o 3T12, em função das aquisições realizadas no período, que tem inicialmente margens menores. No entanto, na comparação com o 2T13 houve um aumento de 270 bps, fruto da diluição do efeito do dissídio coletivo aplicado em Janeiro e do início da melhoria na eficiência operacional da Direção e da Seller.

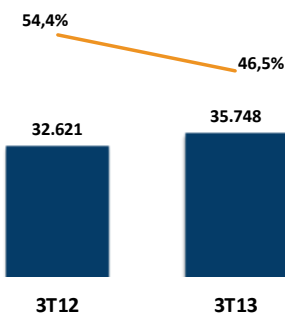
Despesas operacionais

| Tabela 4: Despesas operacionais | | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
| Despesas operacionais | (35.748) | (32.621) | 9,6% | (39.419) | -9,3% | (110.080) | (96.597) | 14,0% |
| Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização) | (15.517) | (12.491) | 24,2% | (15.017) | 3,3% | (42.610) | (32.362) | 31,7% |
| Depreciação e amortização | (7.239) | (6.614) | 9,4% | (7.878) | -8,1% | (22.116) | (18.627) | 18,7% |
| Vendas e marketing | (9.925) | (7.178) | 38,3% | (8.907) | 11,4% | (27.417) | (26.651) | 2,9% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (8.255) | (5.736) | 43,9% | (7.148) | 15,5% | (22.364) | (17.680) | 26,5% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 5.188 | (602) | n.a. | (469) | n.a. | 4.427 | (1.277) | n.a. |
| EBIT | 19.898 | 11.231 | 77,2% | 12.426 | 60,1% | 42.558 | 22.881 | 86,0% |

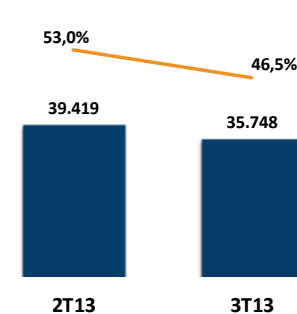
No terceiro trimestre de 2013 as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras despesas, atingiram o valor de R\$35,7 milhões, 9,6% acima dos R\$32,6 milhões do 3T12. É importante mencionar que no 3T13 houve a venda dos ativos relacionados ao produto D-CRED e a alienação de um imóvel da Companhia situado em Joinville-SC que, em conjunto, geraram resultado líquido positivo de R\$5,2 milhões, alocado na conta de outras receitas (despesas) operacionais. Sem este efeito, o crescimento das despesas operacionais seria de 25,6%, menor que o crescimento de 28,3% da receita operacional líquida no mesmo período. Lembramos que ao longo dos anos de 2011 e 2012 a Companhia realizou investimentos em uma nova estrutura organizacional que acomodasse o seu rápido crescimento. Este investimento amadureceu, como demonstra a redução de 114 bps no percentual destas despesas operacionais sobre a receita líquida, entre o 3T13 e o 3T12. É importante mencionar que, conforme a empresa siga crescendo organicamente e através de aquisições, novos ajustes de estrutura organizacional podem ser necessários no futuro.

Gráfico 5: Despesas operacionais (R\$ mil)

Comparação 3T13 vs. 3T12



Comparação 3T13 vs. 2T13



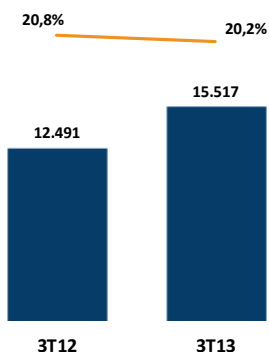
■ Despesas operacionais

— % ROL

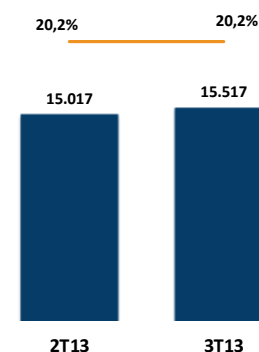
As despesas administrativas, excluindo despesas com depreciação e amortização, cresceram 24,2% do 3T12 para o 3T13. Este aumento ocorreu devido principalmente: (i) à continuação do mencionado investimento em uma nova estrutura organizacional, iniciado em 2011 e que seguiu normalmente até o final de 2012, impactando a comparação 3T13 com o 3T12, (ii) à consolidação das despesas trimestrais da Direção e Seller ao resultado da Companhia e (iii) à contabilização dos valores referentes ao terceiro trimestre de 2013 do plano de opções da Companhia, cujas despesas não tem efeito caixa (o detalhamento destas despesas está na seção “Ebitda e Margem Ebitda”). Quando comparadas como percentual da ROL, as despesas administrativas se mantiveram no mesmo patamar de 20,2% entre o 2T13 e o 3T13, o que reflete a normalização do investimento nas estruturas organizacional e física da Companhia.

Gráfico 6: Despesas gerais e administrativas ex depreciação e amortização (R\$ mil)

Comparação 3T13 vs. 3T12



Comparação 3T13 vs. 2T13

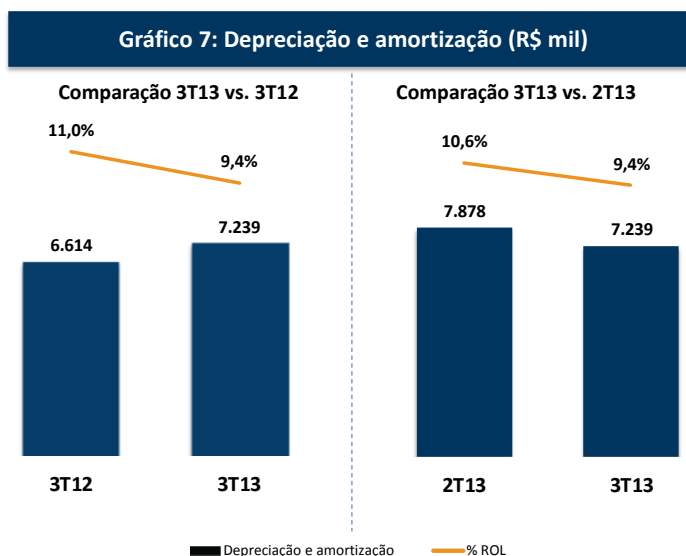


■ Despesas gerais e administrativas caixa

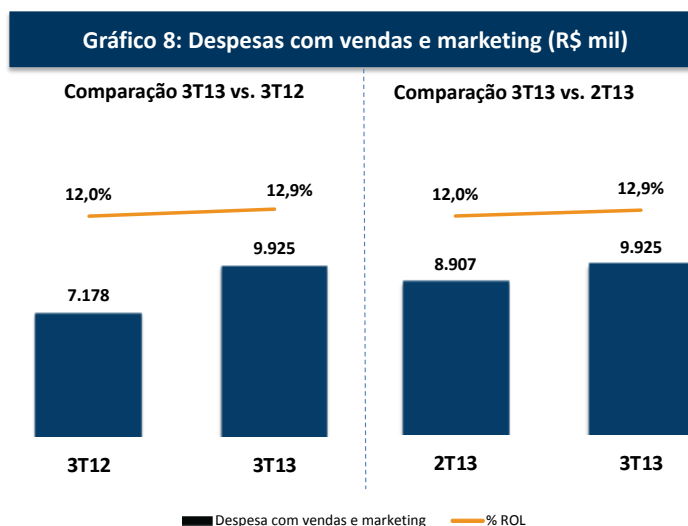
— % ROL

As despesas com depreciação e amortização cresceram 9,4% entre o 3T13 e o 3T12, passando de R\$6,6 milhões para R\$7,2 milhões. Este aumento ocorreu principalmente devido às

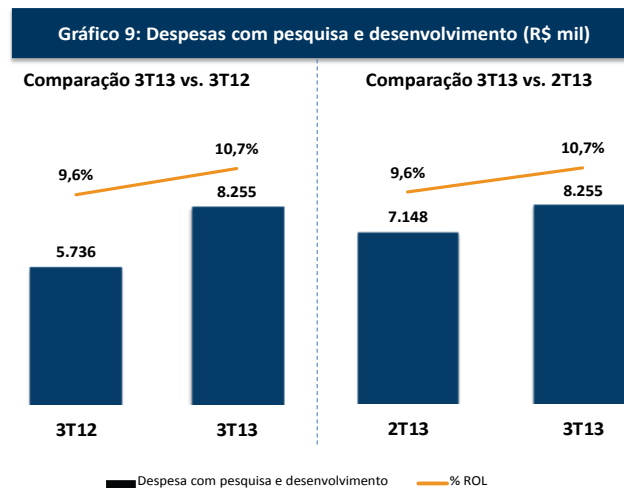
aquisições da Compacta, em Agosto de 2012, e da Direção, em Março de 2013, que aumentaram o ágio gerado por aquisições. Em relação ao 2T13 houve redução de 8,1% em razão da venda de ativos mencionada anteriormente, que quando baixados do imobilizado e do intangível, não geram mais despesas de depreciação e amortização. O cronograma de amortização de ágio contábil completo encontra-se no anexo IV.



No 3T13, as despesas com vendas e marketing como percentual da ROL apresentaram um aumento de 93 bps em comparação ao 3T12. Esse aumento ocorreu devido à participação em maior número de eventos setoriais e à realização do Linx Retail Forum, maior evento relacionado a tecnologia para o varejo do Brasil e principal investimento de marketing do ano. Vale ressaltar que os investimentos de marketing da Linx são direcionados a atividades de geração de leads comerciais e relacionamento com seus clientes, especialmente a participação em feiras e eventos das verticais de varejo em que atua.



As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D), quando comparadas como percentual da ROL, tiveram um aumento de 116 bps entre o 3T13 e o 3T12. Este aumento reflete ajustes na alocação contábil das despesas de P&D da Direção, após a sua incorporação em Julho.



No 3T13 foram capitalizados R\$3,2 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento. Reforçamos que o principal investimento de inovação neste momento é a plataforma Omnichannel, que visa integrar todos os pontos de contato de um varejista com seus consumidores e que representa importante oportunidade de crescimento futuro.

EBITDA e margem EBITDA

Tabela 5 : EBITDA

| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|
| Receita operacional líquida | 76.911 | 59.951 | 28,3% | 74.340 | 3,5% | 215.036 | 167.782 | 28,2% |
| Custos dos serviços prestados | (21.265) | (16.099) | 32,1% | (22.495) | -5,5% | (62.398) | (48.304) | 29,2% |
| Lucro bruto | 55.646 | 43.852 | 26,9% | 51.845 | 7,3% | 152.638 | 119.478 | 27,8% |
| Despesas operacionais | (35.748) | (32.621) | 9,6% | (39.419) | -9,3% | (110.080) | (96.597) | 14,0% |
| Gerais e administrativas | (22.756) | (19.105) | 19,1% | (22.895) | -0,6% | (64.726) | (50.989) | 26,9% |
| Vendas e marketing | (9.925) | (7.178) | 38,3% | (8.907) | 11,4% | (27.417) | (26.651) | 2,9% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (8.255) | (5.736) | 43,9% | (7.148) | 15,5% | (22.364) | (17.680) | 26,5% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 5.188 | (602) | n.a. | (469) | n.a. | 4.427 | (1.277) | n.a. |
| EBIT | 19.898 | 11.231 | 77,2% | 12.426 | 60,1% | 42.558 | 22.881 | 86,0% |
| Depreciação e amortização | 7.239 | 6.614 | 9,4% | 7.878 | -8,1% | 22.116 | 18.627 | 18,7% |
| EBITDA | 27.137 | 17.845 | 52,1% | 20.304 | 33,7% | 64.674 | 41.508 | 55,8% |
| Resultado líquido da alienação de ativos | (5.222) | - | n.a. | - | n.a. | (5.222) | - | n.a. |
| Earn-out da CSI | - | - | n.a. | - | n.a. | - | 5.000 | n.a. |
| EBITDA ajustado | 21.915 | 17.845 | 22,8% | 20.304 | 7,9% | 59.452 | 46.508 | 27,8% |
| Margem EBITDA ajustada | 28,5% | 29,8% | -130 bps | 27,3% | 120 bps | 27,6% | 27,7% | -10 bps |

O EBITDA, ajustado ao efeito da alienação de ativos pela Companhia, atingiu R\$21,9 milhões no 3T13, representando um aumento de 22,8% em comparação aos R\$17,8 milhões de EBITDA do 3T12.

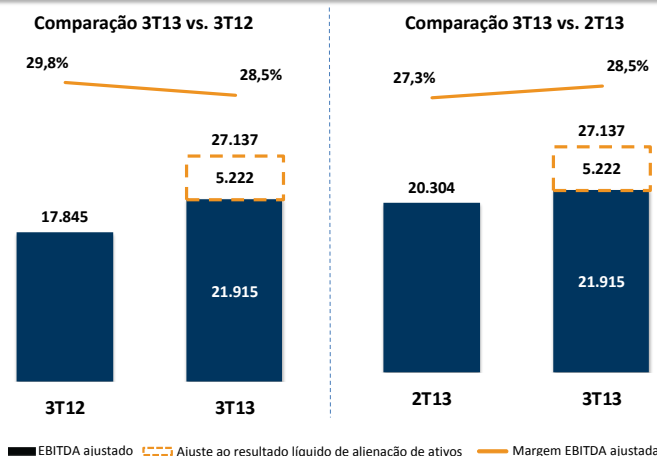
Foi contabilizado no 3T13 R\$0,4 milhão referente ao plano de opções da Companhia, um evento não caixa, que representou 51 bps da margem EBITDA.

| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| EBITDA | 27.137 | 17.845 | 52,1% | 20.304 | 33,7% | 64.674 | 41.508 | 55,8% |
| Resultado líquido da alienação de ativos | (5.222) | - | n.a. | - | n.a. | (5.222) | - | n.a. |
| Earn-out CSI | - | - | n.a. | - | n.a. | - | 5.000 | n.a. |
| EBITDA ajustado | 21.915 | 17.845 | 22,8% | 20.304 | 7,9% | 59.452 | 46.508 | 27,8% |
| Plano de opções | 396 | - | n.a. | 895 | -55,8% | 1.291 | - | n.a. |
| EBITDA ajustado (ex plano de opções) | 22.311 | 17.845 | 25,0% | 21.199 | 5,2% | 60.743 | 46.508 | 30,6% |
| Margem EBITDA ajustada (ex plano de opções) | 29,0% | 29,8% | -80 bps | 28,5% | 50 bps | 28,2% | 27,7% | 50 bps |

A margem EBITDA, excluindo o plano de opções da Companhia, foi de 29,0%, uma redução de 80 bps em relação aos 29,8% de margem EBITDA do 3T12. Esta redução é resultado do efeito da já mencionada reversão do earn-out da Intercommerce no 3T12, um evento não recorrente.

A margem EBITDA do 3T13, ajustada ao plano de opções, cresceu 50 bps em relação ao 2T13, refletindo a continuação da diluição dos efeitos do dissídio coletivo, aplicado aos colaboradores de São Paulo no dia 1º de Janeiro, e a melhoria da eficiência operacional da Direção e da Seller, adquiridas no 1T13.

Gráfico 10: EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA ajustada (% ROL)



Resultado financeiro

| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Resultado financeiro líquido | 4.462 | (86) | n.a. | 5.352 | -16,6% | 14.268 | 530 | 2592,1% |
| Receitas financeiras | 6.609 | 1.354 | 388,1% | 6.056 | 9,1% | 18.847 | 5.415 | 248,1% |
| Despesas financeiras | (2.147) | (1.440) | 49,1% | (704) | 205,0% | (4.579) | (4.885) | -6,3% |
| Lucro antes dos impostos | 24.360 | 11.145 | 118,6% | 17.778 | 37,0% | 56.826 | 23.411 | 142,7% |

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu o valor de R\$4,5 milhões no 3T13, comparado a despesa de R\$ 0,1 milhão no 3T12. Esta melhoria ocorreu em virtude da receita financeira da aplicação dos recursos líquidos provenientes da Oferta Pública Inicial (IPO) da Linx.

As receitas financeiras da Companhia compreendem principalmente aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha e que seguem uma política formal de investimentos conservadora.

As despesas financeiras tiveram um aumento de 49,1% na comparação do 3T12 com o 3T13, devido, principalmente, à contabilização do valor presente líquido (VPL) do montante total a receber futuramente pela alienação dos ativos realizada no 3T13. As despesas financeiras recorrentes da Linx são em grande parte auferidas através de juros de dois empréstimos do BNDES na modalidade Prosoft, com taxas de juros de TJLP + 1% ao ano e TJLP + 1,5% ao ano.

Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontra no Anexo V.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

| Tabela 7 (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | 2T13 | 9M13 | 9M12 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro antes da tributação | 24.360 | 11.145 | 17.778 | 56.826 | 23.411 |
| Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido | (650) | (900) | (97) | (1.369) | (3.240) |
| Lucro antes do IRPJ | 23.710 | 10.245 | 17.681 | 55.457 | 20.171 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Pela alíquota fiscal combinada | (8.061) | (3.483) | (6.012) | (18.855) | (6.858) |
| Diferenças permanentes | | | | | |
| Gastos com emissões de ações | 2.368 | - | 1.929 | 5.170 | - |
| Lei 11.196/05 (Lei do Bem) | 781 | 1.044 | 614 | 1.909 | 2.056 |
| Plano de opções | (439) | - | - | (439) | - |
| Diferenças temporárias | | | | | |
| Constituição de diferido ano anterior | - | - | - | 982 | - |
| Outros ajustes | | | | | |
| Impostos correntes lucro presumido | (557) | (508) | (531) | (1.599) | (1.480) |
| Outras diferenças líquidas | (27) | 402 | 255 | 320 | (1.683) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (2.575) | (1.881) | (1.365) | (5.604) | (5.039) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (3.360) | (664) | (2.380) | (6.908) | (2.926) |
| Alíquota efetiva corrente | 14% | 6% | 13% | 12% | 15% |
| Alíquota efetiva total | 25% | 25% | 21% | 23% | 39% |

Os gastos efetivos com imposto de renda e contribuição social, que se traduzem no imposto de renda e contribuição social correntes, ou seja, os que efetivamente afetaram o caixa da Companhia, foram de R\$3,4 milhão no 3T13. A alíquota efetiva corrente, que afeta o caixa da Linx, foi de 14% no 3T13.

Excluindo o imposto referente à alienação de ativos pela Companhia no valor de R\$1,8 milhão, o imposto de renda e contribuição social correntes foi de R\$1,6 milhão e a alíquota efetiva corrente foi de 9%.

Lucro líquido e lucro caixa

O lucro líquido da Linx, ajustado aos efeitos da alienação dos ativos, inclusive no imposto de renda, foi de R\$15,0 milhões no 3T13, um aumento de 74,2% em comparação a um lucro líquido de R\$8,6 milhões no 3T12.

Tabela 8: Lucro caixa

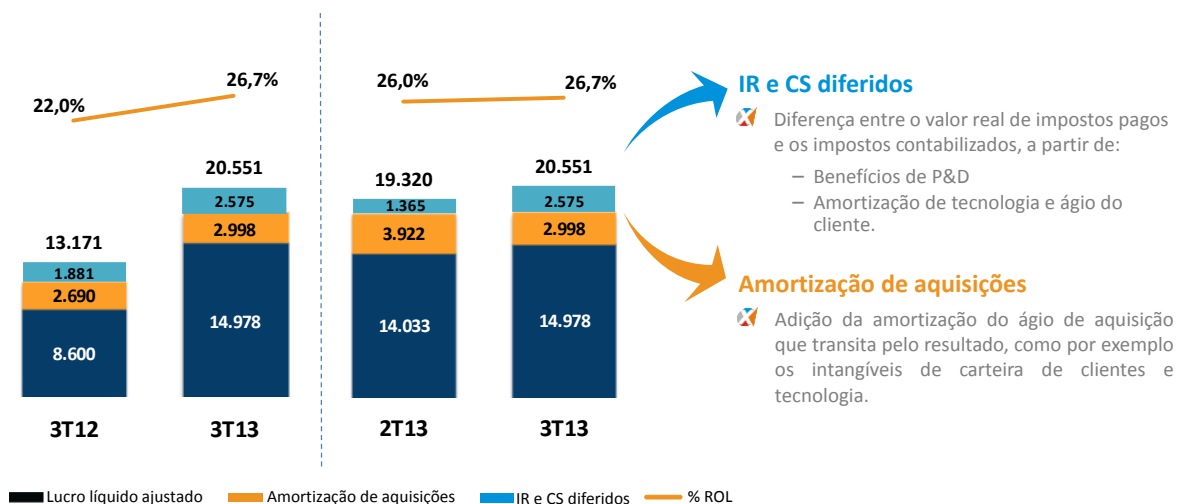
| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Lucro líquido | 18.425 | 8.600 | 114,2% | 14.033 | 31,3% | 44.314 | 15.446 | 186,9% |
| Resultado líquido da alienação de ativos | (5.222) | - | n.a. | - | n.a. | (5.222) | - | n.a. |
| Imposto referente a alienação de ativos | 1.775 | - | n.a. | - | n.a. | 1.775 | - | n.a. |
| Earn-out CSI | - | - | n.a. | - | n.a. | - | 5.000 | n.a. |
| Lucro líquido ajustado | 14.978 | 8.600 | 74,2% | 14.033 | 6,7% | 40.867 | 20.446 | 99,9% |
| Amortização de aquisições | 2.998 | 2.690 | 11,4% | 3.922 | -23,6% | 10.099 | 7.532 | 34,1% |
| IR e CS diferidos | 2.575 | 1.881 | 36,9% | 1.365 | 88,6% | 5.604 | 5.039 | 11,2% |
| Lucro caixa ajustado | 20.551 | 13.171 | 56,0% | 19.320 | 6,4% | 56.570 | 33.017 | 71,3% |
| Plano de opções de ações | 396 | - | n.a. | 895 | -55,8% | 1.291 | - | n.a. |
| Lucro caixa ajustado (ex plano de opções) | 20.947 | 13.171 | 59,0% | 20.215 | 3,6% | 57.861 | 33.017 | 75,2% |

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que no nosso caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (tecnologia, carteira de clientes e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições.

No 3T13, o lucro caixa ajustado atingiu R\$ 20,6 milhões, um aumento de 56,0% em relação ao lucro caixa do 3T12.

O lucro caixa ajustado, excluindo a contabilização do plano de opções, foi de R\$20,9 milhões, 59,0% acima dos R\$13,2 milhões de lucro caixa do 3T12. Em relação ao 2T13, houve um aumento de 3,6%. Este aumento no lucro caixa na comparação do 3T13 com o 3T12 é reflexo da combinação de um crescimento saudável de receita, da maturação do investimento em uma nova estrutura organizacional, e o início da melhoria da eficiência operacional da Direção e da Seller, juntamente a um aumento da receita financeira, gerada pela aplicação dos recursos líquidos provenientes da Oferta Pública Inicial (IPO) da Linx.

Gráfico 11: Lucro caixa ajustado (R\$ mil)



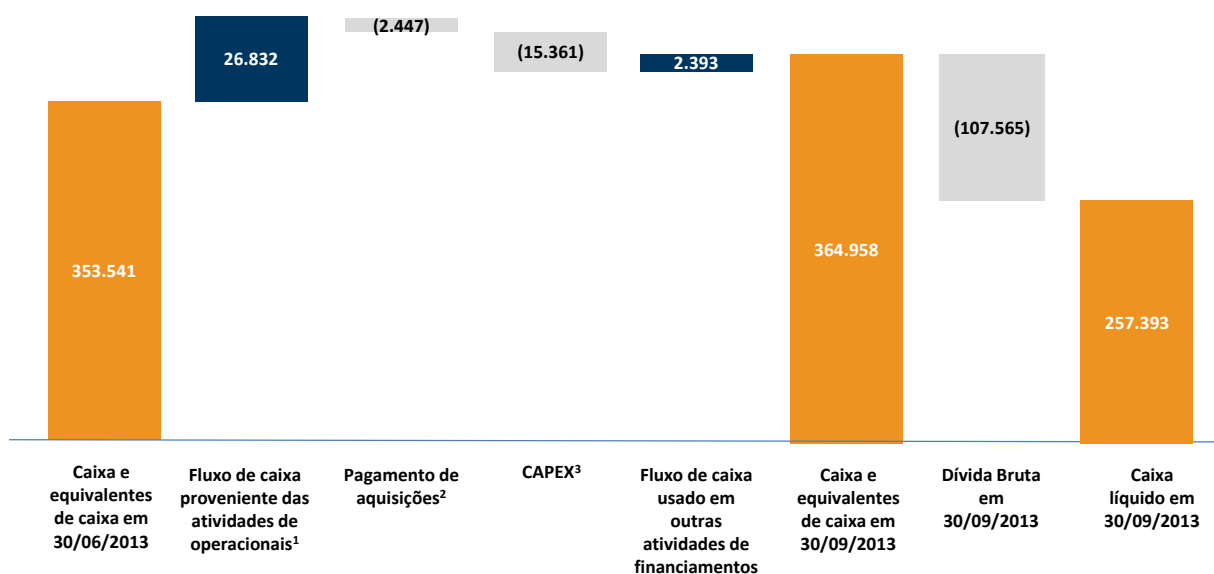
Geração de Caixa e Dívida Líquida

No 3T13 o caixa da Companhia apresentou um aumento de R\$11,4 milhões, encerrando o período com um saldo em caixa de R\$365,0 milhões, 3,2% superior ao caixa do 2T13. Os principais motivos foram a alienação de ativos, a geração de caixa operacional e a entrada da última parcela referente ao empréstimo na modalidade Prosoft celebrado com o BNDES em 24 de fevereiro de 2012, no valor de R\$4,2 milhões.

A dívida bruta da Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2013 com um valor de R\$107,6 milhões e era composta de: (i) empréstimos com BNDES, no valor de R\$ 46,1 milhões; (ii) leasings financeiros, no montante total de R\$2,2 milhões e (iii) contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no valor total de R\$59,3 milhões.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 3T13 foi de R\$257,4 milhões.

Gráfico 12.1: Fluxo de caixa do 3T13 (R\$ mil)

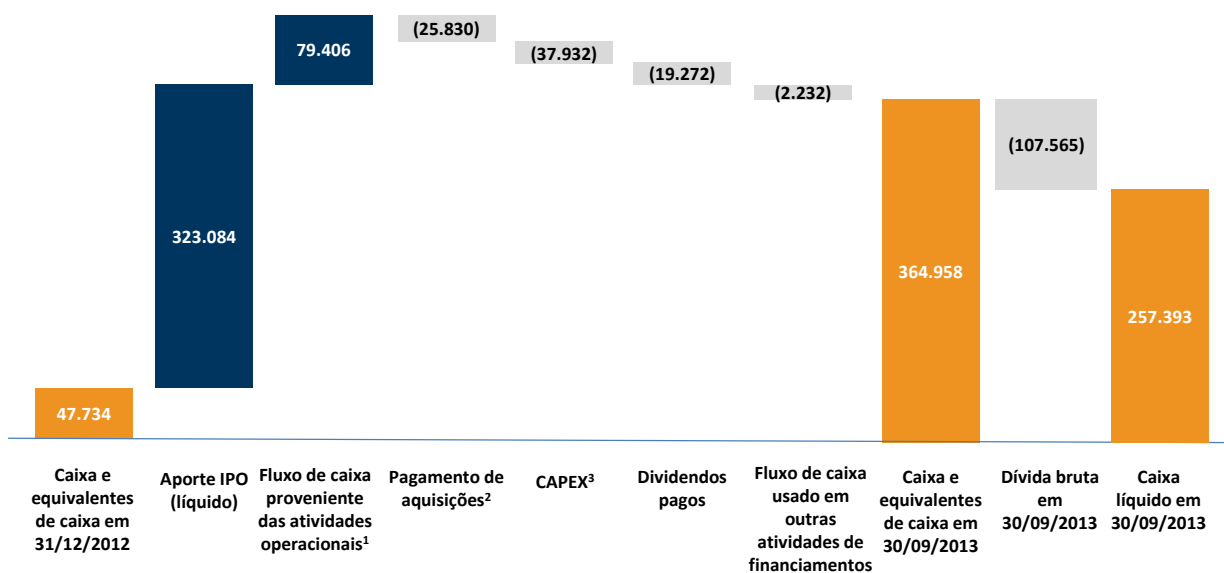


1 Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis (venda do produto de D-CRED e alienação de imóvel de Joinville).

2 Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

3 Inclui aquisição de ativo imobilizado e ativo intangível.

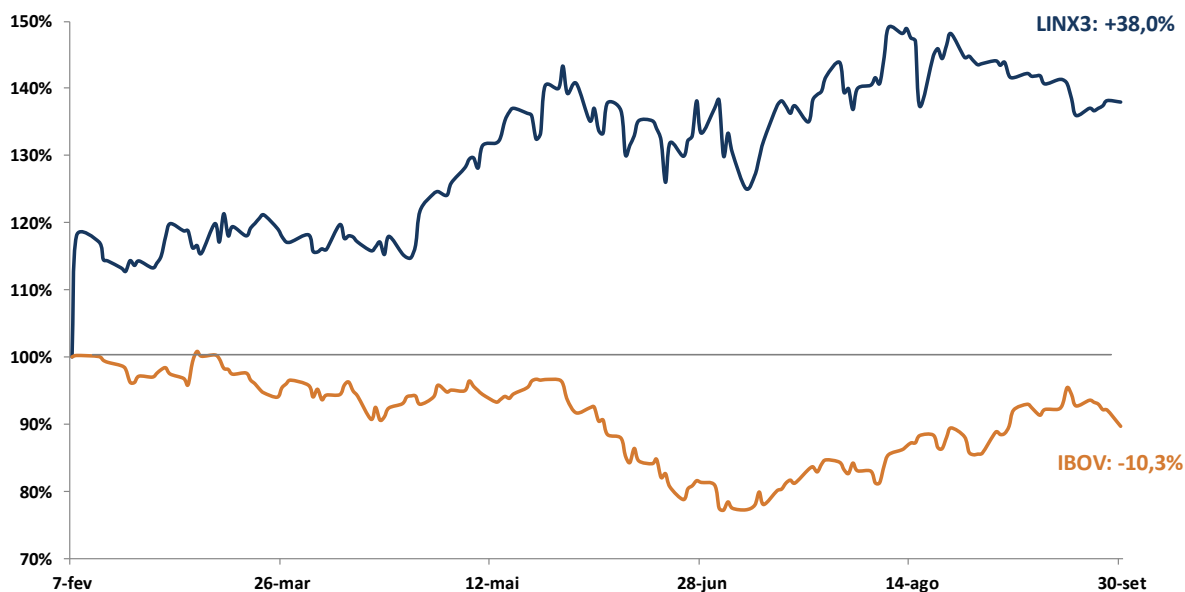
Gráfico 12.2: Fluxo de caixa do 9M13 (R\$ mil)



- 1 Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis (venda do produto de D-CRED e alienação de imóvel de Joinville).
 2 Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.
 3 Inclui aquisição de ativo imobilizado e ativo intangível.

Mercado de Capitais

Gráfico 13: Desempenho da ação desde o IPO (07/02/2013 = 100)



Da data de início das negociações, até o final do 3T13, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 38,0%, em comparação com a performance de -10,3% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluído o pregão de estreia, foi de R\$6,6 milhões, com média de 273 negócios por dia.

Sobre a Linx

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado. Suas soluções escaláveis, abrangentes e fáceis de implantar atendem uma base ampla, diversificada e fiel de aproximadamente 19.135 varejistas, que vão de pequenas empresas a grandes cadeias varejistas, incluindo sete das dez maiores companhias de varejo de capital aberto do Brasil, conforme o ranking de 2012 divulgado pelo Ibevar. A Linx opera um modelo de negócio de alta rentabilidade e alto crescimento com base em contratos que geram receitas mensais recorrentes.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado brasileiro de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. De acordo com pesquisa do IDC, o mercado potencialmente acessível total de softwares de gestão de varejo no Brasil, representado por softwares de ERP e POS, é de R\$7,4 bilhões, sendo que somente 7% foram explorados em 2011. Espera-se que este mercado cresça em média 18% de 2011 a 2015 no Brasil. O mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI e softwares; (ii) maior formalização e digitalização da indústria varejista; (iii) crescimento da classe média brasileira; e (iv) crescimento do setor varejista, levando a um aumento no número de novas lojas e à construção de novos shopping centers. Os gastos com software no Brasil aumentarão significativamente nos próximos anos, conforme as empresas brasileiras continuem investindo em tecnologia e automação por meio do uso de softwares. A abertura de novas lojas por nossos clientes nos permite ampliar os contratos de manutenção mensal de softwares. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias bem sucedidas de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem no mercado brasileiro, em particular os varejistas de pequeno e médio portes, muitos deles baseados no modelo de franquias.

A Companhia é líder no mercado de softwares para o varejo no Brasil com 29% de participação de mercado, sendo quase três vezes maior que seu concorrente mais próximo, de acordo com a pesquisa do IDC.

Contatos

Relações com Investidores

Dennis Herszkowicz

Vice Presidente Financeiro, de Administração e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Kelemen

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

ri@linx.com.br

Assessoria de Imprensa (Imagem Corporativa)

Beatriz Bueno

(+55 11) 3526-4523

beatriz.bueno@imagemcorporativa.com.br

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.

Anexo I – Demonstração de resultados do exercício

| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | Δ% | 2T13 | Δ% | 9M13 | 9M12 | Δ% |
|--|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|----------------|
| Receita recorrente | 66.146 | 51.190 | 29,2% | 64.784 | 2,1% | 187.288 | 142.363 | 31,6% |
| Receita de serviços | 20.305 | 15.914 | 27,6% | 18.160 | 11,8% | 53.560 | 45.494 | 17,7% |
| Receita operacional bruta | 86.451 | 67.104 | 28,8% | 82.944 | 4,2% | 240.848 | 187.857 | 28,2% |
| Impostos sobre vendas | (7.495) | (6.116) | 22,5% | (7.171) | 4,5% | (20.957) | (17.608) | 19,0% |
| Cancelamentos e abatimentos | (2.045) | (1.037) | 97,2% | (1.433) | 42,7% | (4.855) | (2.467) | 96,8% |
| Receita operacional líquida | 76.911 | 59.951 | 28,3% | 74.340 | 3,5% | 215.036 | 167.782 | 28,2% |
| Custos dos serviços prestados | (21.265) | (16.099) | 32,1% | (22.495) | -5,5% | (62.398) | (48.304) | 29,2% |
| Lucro bruto | 55.646 | 43.852 | 26,9% | 51.845 | 7,3% | 152.638 | 119.478 | 27,8% |
| Despesas operacionais | (35.748) | (32.621) | 9,6% | (39.419) | -9,3% | (110.080) | (96.597) | 14,0% |
| Gerais e administrativas | (22.756) | (19.105) | 19,1% | (22.895) | -0,6% | (64.726) | (50.989) | 26,9% |
| Vendas e marketing | (9.925) | (7.178) | 38,3% | (8.907) | 11,4% | (27.417) | (26.651) | 2,9% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (8.255) | (5.736) | 43,9% | (7.148) | 15,5% | (22.364) | (17.680) | 26,5% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 5.188 | (602) | n.a. | (469) | n.a. | 4.427 | (1.277) | n.a. |
| Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos | 19.898 | 11.231 | 77,2% | 12.426 | 60,1% | 42.558 | 22.881 | 86,0% |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | 4.462 | (86) | n.a. | 5.352 | -16,6% | 14.268 | 530 | 2592,1% |
| Receitas financeiras | 6.609 | 1.354 | 388,1% | 6.056 | 9,1% | 18.847 | 5.415 | 248,1% |
| Despesas financeiras | (2.147) | (1.440) | 49,1% | (704) | 205,0% | (4.579) | (4.885) | -6,3% |
| Lucro antes dos impostos | 24.360 | 11.145 | 118,6% | 17.778 | 37,0% | 56.826 | 23.411 | 142,7% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (2.575) | (1.881) | 36,9% | (1.365) | 88,6% | (5.604) | (5.039) | 11,2% |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (3.360) | (664) | 406,0% | (2.380) | 41,2% | (6.908) | (2.926) | 136,1% |
| Lucro líquido do exercício | 18.425 | 8.600 | 114,2% | 14.033 | 31,3% | 44.314 | 15.446 | 186,9% |
| Amortização de aquisições | 2.998 | 2.690 | 11,4% | 3.922 | -23,6% | 10.099 | 7.532 | 34,1% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.575 | 1.881 | 36,9% | 1.365 | 88,6% | 5.604 | 5.039 | 11,2% |
| Lucro caixa | 23.998 | 13.171 | 82,2% | 19.320 | 24,2% | 60.017 | 28.017 | 114,2% |

Anexo II – Balanço patrimonial: 30/09/2013 e 31/12/2012

(R\$ mil)

| Ativo | 31/12/2012 | 30/09/2013 |
|--|----------------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 47.734 | 364.958 |
| Contas a receber | 45.891 | 57.448 |
| Estoques | 137 | 238 |
| Impostos a recuperar | 4.707 | 5.025 |
| Outros créditos | 5.456 | 14.003 |
| Total circulante | 103.925 | 441.672 |
| Contas a receber | 351 | 406 |
| Despesas antecipadas | 84 | 140 |
| Total realizável a longo prazo | 435 | 546 |
| Imobilizado | 26.054 | 23.914 |
| Intangível | 245.026 | 286.051 |
| Total não circulante | 271.515 | 310.511 |
| Total ativo | 375.440 | 752.183 |
| Passivo + Patrimônio Líquido | 31/12/2012 | 30/09/2013 |
| Fornecedores | 4.289 | 3.304 |
| Empréstimos e financiamentos | 5.030 | 9.210 |
| Obrigações trabalhistas | 12.741 | 24.131 |
| Impostos e contribuição a recolher | 1.293 | 1.535 |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.011 | 3.093 |
| Contas a pagar por aquisições de controladas | 11.417 | 16.920 |
| Receita diferida | 9.057 | 7.580 |
| Outras contas a pagar | 1.293 | 4.907 |
| Total circulantes | 47.131 | 70.680 |
| Empréstimos e financiamentos | 42.548 | 39.042 |
| Contas a pagar por aquisição de controladas | 35.631 | 31.481 |
| Passivo fiscal diferido | 16.424 | 22.028 |
| Outras contas a pagar | 265 | 6.005 |
| Total não circulante | 94.868 | 98.556 |
| Capital social | 2.688 | 346.482 |
| Reserva de capital | 210.250 | 190.920 |
| Reserva de lucros | 19.809 | 1.231 |
| Lucros acumulados | - | 44.314 |
| Dividendos adicionais propostos | 694 | - |
| Total patrimônio líquido | 233.441 | 582.947 |
| Total passivo + patrimônio líquido | 375.440 | 752.183 |

Anexo III – Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ mil)

| (R\$ mil) | 3T13 | 3T12 | 2T13 | 9M13 | 9M12 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 18.425 | 7.042 | 14.033 | 44.314 | 10.725 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | | | | | |
| Depreciação e amortização | 7.239 | 6.614 | 7.878 | 22.116 | 18.627 |
| Resultado na venda de imobilizado e intangíveis | 6.390 | - | 493 | 6.914 | - |
| Provisão para devedores duvidosos | - | - | (177) | - | - |
| Provisão de ajuste a valor presente | - | - | (1.865) | - | - |
| Plano de opção de compra de ações | 396 | - | 895 | 1.291 | - |
| Encargos financeiros | 1.070 | 1.103 | 282 | 2.479 | 3.749 |
| Impostos diferidos | 2.575 | 1.881 | 1.365 | 5.604 | 5.039 |
| Impostos correntes | 3.360 | - | 2.380 | 6.908 | - |
| Diminuição (aumento) nos ativos | | | | | |
| Contas a receber de clientes | (4.352) | (4.853) | (5.546) | (9.006) | (6.088) |
| Estoques | 15 | (3) | 103 | (88) | (18) |
| Impostos a recuperar | 252 | (25) | (765) | 201 | (1.344) |
| Outros créditos e depósitos judiciais | (7.960) | 605 | 893 | (8.535) | 11 |
| Aumento (redução) nos passivos | | | | | |
| Fornecedores | (1.514) | 67 | (483) | (1.345) | (2.312) |
| Obrigações trabalhistas | 391 | (509) | 5.411 | 10.085 | 3.630 |
| Impostos e contribuições a recolher | (5.879) | 242 | (1.316) | (8.755) | (522) |
| Receita diferida | (397) | 2.028 | (184) | (1.477) | 5.533 |
| Outras contas a pagar | 2.948 | (10.711) | (2.186) | 5.796 | (12.852) |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | 3.873 | - | (150) | 2.904 | - |
| Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais | 26.832 | 3.481 | 21.061 | 79.406 | 24.178 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (1.780) | (5.277) | (3.073) | (5.561) | (9.305) |
| Aquisição de ativo intangível | (13.581) | (5.866) | (5.153) | (32.371) | (10.161) |
| Aquisição de empresas, líquido do caixa | - | (32.151) | - | (19) | (32.151) |
| Alienação de operações descontinuadas líquido de caixa | - | - | - | - | 285 |
| Aplicações financeiras | (8.599) | - | (5.439) | (340.050) | - |
| Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos | (23.960) | (43.294) | (13.665) | (378.001) | (51.332) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Ingresso de empréstimos e financiamentos | 4.214 | 5.198 | 2.043 | 7.117 | 23.698 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (1.676) | (10.882) | (3.531) | (7.685) | (16.568) |
| Encargos financeiros pagos | (234) | (616) | (845) | (1.753) | (1.403) |
| Pagamento de aquisição de controladas | (2.447) | 4.127 | (7.210) | (25.811) | (5.919) |
| Dividendos pagos | - | - | (5.885) | (19.272) | (23.948) |
| Integralização de capital | 691 | - | - | 343.794 | - |
| Gastos com emissão de ações | (602) | - | - | (20.621) | - |
| Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos | (54) | (2.173) | (15.428) | 275.769 | (24.140) |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | 2.818 | (41.986) | (8.032) | (22.826) | (51.294) |
| Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| No início do exercício | 22.090 | 69.821 | 30.122 | 47.734 | 79.129 |
| No fim do exercício | 24.908 | 27.835 | 22.090 | 24.908 | 27.835 |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | 2.818 | (41.986) | (8.032) | (22.826) | (51.294) |

Anexo IV – Cronograma de amortização de ágio contábil

| Trimestre | Valor (R\$) |
|-----------|-------------|
| 4T13 | (3.293.958) |
| 1T14 | (3.293.958) |
| 2T14 | (3.293.958) |
| 3T14 | (3.293.958) |
| 4T14 | (3.293.958) |
| 1T15 | (3.255.359) |
| 2T15 | (3.255.359) |
| 3T15 | (3.255.359) |
| 4T15 | (3.255.359) |
| 1T16 | (1.961.028) |
| 2T16 | (1.961.028) |
| 3T16 | (1.658.510) |
| 4T16 | (1.658.510) |
| 1T17 | (1.658.510) |
| 2T17 | (1.399.175) |
| 3T17 | (1.307.126) |
| 4T17 | (1.123.029) |
| 1T18 | (1.034.611) |
| 2T18 | (857.776) |
| 3T18 | (857.776) |
| 4T18 | (857.776) |
| 1T19 | (857.776) |
| 2T19 | (857.776) |
| 3T19 | (857.776) |
| 4T19 | (857.776) |
| 1T20 | (857.776) |
| 2T20 | (857.776) |
| 3T20 | (857.776) |
| 4T20 | (857.776) |

Anexo V – Cronograma de amortização de ágio fiscal (ágio contábil + ágio fiscal)

| Trimestre | Valor (R\$) |
|-----------|--------------|
| 4T13 | (10.855.114) |
| 1T14 | (10.855.114) |
| 2T14 | (10.301.584) |
| 3T14 | (9.194.523) |
| 4T14 | (9.194.523) |
| 1T15 | (9.194.523) |
| 2T15 | (9.194.523) |
| 3T15 | (9.194.523) |
| 4T15 | (9.194.523) |
| 1T16 | (9.194.523) |
| 2T16 | (9.194.523) |
| 3T16 | (6.569.949) |
| 4T16 | (6.569.949) |
| 1T17 | (6.569.949) |
| 2T17 | (6.569.949) |
| 3T17 | (5.407.539) |
| 4T17 | (5.407.539) |
| 1T18 | (4.172.762) |
| 2T18 | (4.108.590) |
| 3T18 | (4.108.590) |
| 4T18 | (4.108.590) |
| 1T19 | (4.108.590) |
| 2T19 | (4.108.590) |
| 3T19 | (3.126.104) |
| 4T19 | (1.881.335) |
| 1T20 | (1.504.572) |
| 2T20 | (1.003.048) |

Glossário

CAGR (Compounded Annual Growth Rate): taxa composta de crescimento anual.

CRM (Customer Relationship Management): software que armazena e compila dados dos clientes e através de estudos auxilia em estratégias de relacionamento e marketing.

ERP (Enterprise Resource Planning): sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

IFRS (International Financial Reporting Standards): padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Lei do Bem (Lei 11.196/05): A Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

POS (Point of Sale): software de automação comercial, instalado em lojas, utilizado para registrar vendas, consumidores e gerar as informações para o ERP.

Receitas recorrentes: compreendem atualizações dos “softwares”, suporte, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem, uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato. Nas demonstrações financeiras são tratadas como receitas de manutenção.

Receitas de serviços: compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

TEF: transferência eletrônica de fundos.

TJLP: taxa de juros a longo prazo.